

1ª edição

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## SEGURANÇA ALIMENTAR NO DISTRITO FEDERAL

SUPLEMENTO: O IMPACTO  
DA RAÇA/COR NA  
SEGURANÇA ALIMENTAR



Novembro  
2024

## Introdução

Este sumário executivo é um suplemento da pesquisa “Segurança alimentar no Distrito Federal: um panorama sociodemográfico”, publicada em 2023, que faz parte da série Retratos Sociais do Distrito Federal. O objetivo deste estudo é aprofundar a análise da situação de segurança alimentar e nutricional (SAN) nos domicílios do Distrito Federal, com a diferenciação por raça/cor e sexo do chefe de domicílio<sup>1</sup> como critérios de classificação.

Foi realizada uma análise descritiva dos dados da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), incorporada na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2021, com a segmentação dos resultados por raça/cor e sexo. Em seguida, foi conduzida uma investigação da associação entre raça/cor e a condição de segurança alimentar, utilizando o teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ) de Pearson para avaliar a significância estatística dessa relação. Os resultados revelaram a existência de desigualdades raciais no acesso à alimentação adequada





1. O chefe de domicílio corresponde à pessoa de referência (PR) da unidade domiciliar.

## Metodologia

### Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA)

Os dados utilizados neste suplemento foram coletados na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2021. Assim como em “Retratos Sociais: Segurança alimentar no Distrito Federal”, esta pesquisa utilizou a EBIA em sua versão completa. A escala mede a dificuldade de acesso das famílias aos alimentos e suas experiências com a insegurança alimentar, classificando-as em diferentes níveis de gravidade. Estas categorias de classificação estão descritas na tabela 1:

Tabela 1 - Categorias de classificação da EBIA

Categoria de classificação da EBIA	Descrição da categoria
 Segurança Alimentar (SA)	Acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais.
 Insegurança Alimentar Leve (IL)	Preocupação ou incerteza quanto ao acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultantes de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos.
 Insegurança Alimentar Moderada (IM)	Redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentos resultantes de falta de alimentos entre os adultos.
 Insegurança Alimentar Grave (IG)	Redução quantitativa de alimentos entre as crianças e/ou ruptura nos padrões de alimentos resultantes da falta de alimentos entre as crianças; fome (quando alguém fica o dia inteiro sem comer por falta de dinheiro para comprar alimentos).

Fonte: Dipos/IPEDF Codeplan.

## Raça/cor

As análises de raça/cor foram realizadas para duas categorias: não negros e negros. Na categoria não negros, são consideradas as pessoas que se autodeclararam brancas, amarelas e indígenas. Já as que se autodeclararam negros ou pardos são incorporadas na categoria negros.

## Teste de associação entre variáveis

Para estimar a associação entre algumas variáveis de interesse e a segurança alimentar, foi utilizado o teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ) de Pearson. Este teste determina se as variáveis analisadas são **associadas**, ou seja, as duas variáveis estão vinculadas de alguma forma<sup>2</sup>. Optou-se por investigar a interação de 6 (seis) variáveis com a situação de segurança alimentar, apresentadas na seção de resultados.

2. A associação não indica a direção ou força da relação, mas apenas se ela existe. |

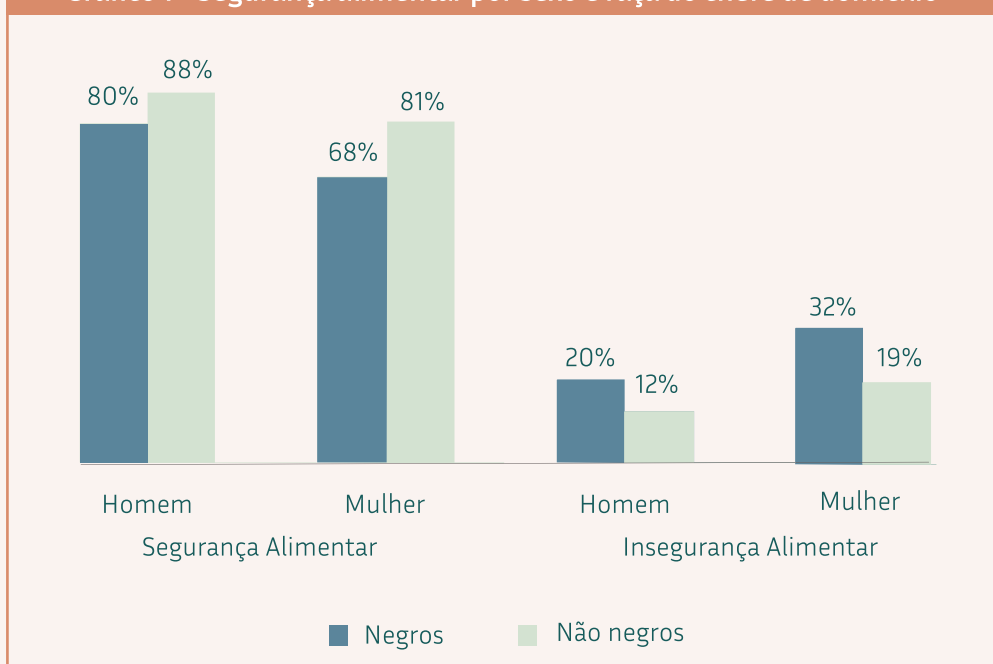
## Resultados

### Chefia do domicílio

- 20% dos domicílios chefiados por **homens negros** estão em situação de insegurança alimentar. Para domicílios chefiados por **homens não negros**, esse percentual é de 12%.
- 32% dos domicílios chefiados por **mulheres negras** estão em situação de insegurança alimentar. Na mesma situação, estão 19% dos domicílios chefiados por **mulheres não negras**.



Gráfico 1 - Segurança alimentar por sexo e raça do chefe de domicílio



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2021. Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.

## Benefício social

- Os beneficiários de programas sociais estão mais presentes entre mulheres em insegurança alimentar, principalmente negras.
  - 32,6% das **mulheres negras** responsáveis pelo domicílio em insegurança alimentar recebem algum benefício social. Esse percentual é menor (29,9%) para **mulheres não negras**.
  - 14,1% dos **homens negros** responsáveis pelo domicílio em insegurança alimentar recebem benefício algum social, percentual que é levemente maior (15,7%) para responsáveis **homens não negros**.



## Formalização do trabalho do chefe de domicílio

- A disparidade do nível de informalidade entre indivíduos em segurança e em insegurança alimentar é elevada, com alto nível de informalidade entre aqueles que não possuem acesso garantido à alimentação.
  - O nível de informalidade entre **homens negros** e **não negros** em insegurança alimentar é próxima, 56% e 53,8% respectivamente
  - Apesar de ser consideravelmente maior que os homens, as **mulheres negras** e **não negras** também estão em situação semelhante de informalidade, com 72,4% e 71,1% respectivamente.

## Situação ocupacional do chefe de domicílio

- A disparidade do nível de ocupação<sup>3</sup> entre indivíduos em segurança e em insegurança alimentar é elevada, com alto nível de desemprego entre aqueles que não possuem acesso garantido à alimentação. A maior diferença observada é entre homens e mulheres, superando a diferença entre negros e não negros. A proporção de mulheres em situação de desemprego é superior à dos homens na mesma condição ocupacional, tanto em contextos de insegurança quanto de segurança alimentar.
- O nível de desocupação entre **homens negros** e **não negros** em insegurança alimentar é próxima, 21,5% e 18,75% respectivamente. O mesmo ocorre entre as **mulheres negras** e **não negras** na mesma situação, com 46,1% e 43,3% respectivamente.

3. São classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período de 30 dias contados até o dia da entrevista. Para esta análise, foram agrupadas na categoria "ocupados" as pessoas aposentadas e pensionistas.

## Formalização do trabalho do chefe de domicílio

- A disparidade do nível de informalidade entre indivíduos em segurança e em insegurança alimentar é elevada, com alto nível de informalidade entre aqueles que não possuem acesso garantido à alimentação.
- O nível de informalidade entre homens negros e não negros em insegurança alimentar é próxima, 56% e 53,8% respectivamente.
- Apesar de ser consideravelmente maior que os homens, as mulheres negras e não negras também estão em situação semelhante de informalidade, com 72,4% e 71,1% respectivamente.

## Fatores associados à segurança alimentar

- Os resultados evidenciaram relações de associação significativa importantes entre características demográficas e socioeconômicas (raça, sexo, receber benefício social, situação ocupacional e formalização do trabalho) e a situação de segurança e insegurança alimentar.
- A associação **estatisticamente significativa** entre raça/cor e segurança confirma a disparidade no acesso a alimentos entre negros e não negros. A tabela 1 do apêndice apresenta os valores do  $\chi^2$  calculado e o p-valor para cada variável do estudo.

Para o nível de significância de 0,05 (ou seja, um resultado estatisticamente significativo tem menos de 5% de chance de ocorrer por acaso), podemos rejeitar a hipótese nula (que não há associação entre as variáveis, ou seja, são independentes) para todas as variáveis apresentadas, pois o p-valor é inferior ao nível de significância.

## Considerações finais

Este suplemento foi idealizado a partir do entendimento da importância da segurança alimentar e nutricional no Distrito Federal e da necessidade de aprofundar as análises relativas à questão racial e suas interseções com sexo, aspectos não completamente explorados na primeira publicação de resultados da pesquisa sobre segurança alimentar.

O estudo indicou que nos domicílios chefiados por pessoas negras, particularmente mulheres, existe uma prevalência de insegurança alimentar. A aplicação do teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ) confirmou uma associação estatisticamente significativa entre raça/cor e segurança alimentar, ressaltando disparidades raciais no acesso a alimentos.

Reconhecer as desigualdades raciais e de gênero na insegurança alimentar é essencial para embasar políticas públicas que reduzam essas disparidades. As informações apresentadas neste suplemento têm como objetivo apoiar o Poder Executivo, o Legislativo do Distrito Federal, a sociedade civil e pesquisadores na formulação de estratégias mais inclusivas e eficazes para enfrentar a questão.



## Apêndice

Tabela 1 - Teste  $\chi^2$  de Pearson comparando as variáveis com a SAN

Variável	$\chi^2$	p-valor
Raça/sexo	1.046,8	< 2.2e-16
Raça	540,9	< 2.2e-16
Sexo	489,2	< 2.2e-16
Benefício social	1.853,6	< 2.2e-16
Ocupação	1.965,1	< 2.2e-16
Formalização do trabalho	819,7	< 2.2e-16

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2021. Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.



## **EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Diretoria de Estudos e Políticas Sociais - Dipos/IPEDF Codeplan**

Marcela Machado - Diretora

**Coordenação de Estudos de Avaliação de Políticas Sociais- Coaps/Dipos/IPEDF Codeplan**

Maria Salete Alves Queiroz – Coordenadora

## **PESQUISADORES RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO**

**Guilherme Duarte Carvalho** – Concepção do estudo, Análise de dados, Redação do estudo

**Natália Teixeira Lopes** – Concepção do estudo, Análise de dados, Redação do estudo

**Marcela Machado** – Revisão crítica

**Maria Salete Alves Queiroz** – Concepção do estudo; Revisão crítica

**Editoração eletrônica**

Natália Teixeira Lopes

**Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan**

Setor de Administração Municipal

SAM, Bloco H, Setores Complementares

Ed. IPEDF Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (061) 3342-2222 [www.ipe.df.gov.br](http://www.ipe.df.gov.br)

[ipe@ipe.df.gov.br](mailto:ipe@ipe.df.gov.br)

